



# **Demonstrações Contábeis “Carve-out” Estrada de Ferro Carajás 31 de dezembro de 2014**

**Estrada de Ferro Carajás**  
**Índice das Demonstrações Contábeis “carve-out”**  
**Em 31 de dezembro de 2014**

	<b>Página</b>
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis “carve-out”	3
Balanco Patrimonial	5
Demonstração do Resultado do exercício	6
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis “carve-out”	7



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis “Carve-out”**

Aos administradores da  
Vale S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis “carve-out” da Estrada de Ferro Carajás (“Ferrovia”) da Vale S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva demonstração do resultado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis “carve-out”**

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis “carve-out” de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis “carve-out” livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis “carve-out” com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis “carve-out” estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis “carve-out” da Ferrovia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ferrovia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis “carve-out” tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis “carve-out”**

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis “carve-out” acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrada de Ferro Carajás em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa nº 2.

### **Ênfase**

#### ***Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis “carve-out”***

7. Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis “carve-out” que descreve os critérios utilizados para rateio e alocação das receitas, despesas, ativos e passivos. Esta também destaca que as demonstrações contábeis “carve-out” foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir com os requisitos descritos no parágrafo “Restrição sobre uso e distribuição”. Consequentemente, essas demonstrações contábeis “carve-out” podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e dos resultados das operações que seriam obtidos caso fossem consideradas todas as operações da Ferrovia como uma entidade jurídica. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### ***Valores correspondentes não auditados***

8. Chamamos a atenção para o fato que os valores correspondentes “carve-out” relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis “carve-out” do exercício corrente, não foram examinados por nós ou outros auditores, portanto, não estamos expressando uma opinião sobre eles.

#### ***Restrição sobre uso e distribuição***

9. Estas demonstrações contábeis “carve-out” foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Termo de Compromisso” e seu respectivo termo aditivo firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia. Consequentemente, elas podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação dos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não a Vale S.A. e a ANTT.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bernardo Moreira Peixoto Neto  
Contador CRC RJ-064887/O-8

**Estrada de Ferro Carajás**  
**Balanco Patrimonial**

Em milhares de reais

		<b>31 de dezembro de</b>	
	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Partes relacionadas	14	111.995	14.955
Almoxarifado		112.840	84.966
Outros		11.906	20.786
		<b>236.741</b>	<b>120.707</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	7	83.320	78.364
Tributos diferidos sobre o lucro	8	478.126	306.263
		<b>561.446</b>	<b>384.627</b>
Intangível	4	3.915.110	2.534.351
Imobilizado	5	8.337.556	7.816.917
		<b>12.252.666</b>	<b>10.351.268</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>13.050.853</b>	<b>10.856.602</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e empreiteiros	2(h)	534.144	191.749
Obrigações sociais e tributárias	6	152.554	441.854
Partes relacionadas	14	1.986	2
Outros		206.913	118.808
		<b>895.597</b>	<b>752.413</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	14	9.075.603	6.611.794
Provisões para processos judiciais	7	130.693	164.279
Outros		-	45.538
		<b>9.206.296</b>	<b>6.821.611</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10.101.893</b>	<b>7.574.024</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Contribuição de capital	9	3.597.790	3.597.790
Prejuízos acumulados		(648.830)	(315.212)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.948.960</b>	<b>3.282.578</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.050.853</b>	<b>10.856.602</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis “carve-out”.

**Estrada de Ferro Carajás**  
**Demonstração do Resultado**

Em milhares de reais

	Notas	Exercício findo em 31 de dezembro de	
		2014	2013
Receita de serviços, líquida	10	2.490.653	1.897.438
Custos dos serviços prestados	11	(2.091.241)	(1.727.290)
<b>Lucro bruto</b>		<b>399.412</b>	<b>170.148</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Com vendas e administrativas	11	(36.396)	(50.575)
Outras despesas operacionais, líquidas	11	(144.951)	(222.219)
		(181.347)	(272.794)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>218.065</b>	<b>(102.646)</b>
Resultado financeiro	12	(723.546)	(420.072)
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(505.481)</b>	<b>(522.718)</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>			
	8		
Imposto de renda		126.370	130.680
Contribuição social		45.493	47.044
		171.863	177.724
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(333.618)</b>	<b>(344.994)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis "carve-out".

## Estrada de Ferro Carajás

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis “Carve-out”

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### 1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC") compreende uma ferrovia de 892 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2014, a Ferrovia transportou 114.734 mil TU toneladas de produtos (110.884 mil TU em 2013) e 302 mil passageiros (308 mil em 2013).

#### 2. Sumário das principais práticas contábeis

##### a) Base de apresentação e preparação

Estas demonstrações contábeis “carve-out” representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale.

Esses registros contábeis foram preparados considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006 e respectivo termo aditivo datado de 10 de junho de 2008 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº3847, publicada em 26 de junho de 2013.

Estas demonstrações contábeis “carve-out” contemplam somente balanço patrimonial e demonstração do resultado conforme requerido pelo Termo de Compromisso mencionado acima.

As principais práticas contábeis e critérios utilizados na preparação destas demonstrações contábeis “carve-out” são como segue:

##### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis “carve-out” da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Real (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, como despesa ou receita financeira.

##### c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A Ferrovia classifica seus ativos e passivos como circulantes quando espera realizar os ativos e liquidar os passivos em até doze meses após a data do relatório. Outros ativos e passivos são classificados como não circulantes.

##### d) Almojarifado

O almojarifado é composto de materiais de consumo e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e, quando aplicável, uma estimativa de perdas com materiais obsoletos ou de baixa movimentação é reconhecida. Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 não há provisões para ajuste a valor de realização.

#### e) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia possui concessão para explorar bens de ferrovias por um período de tempo determinado. Estes bens são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelo período menor entre a vida útil do bem e a data de encerramento do contrato e retorno dos bens ao poder concedente.

#### f) Imobilizado

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. A exceção são os terrenos que não são depreciados. A depreciação dos ativos da Ferrovia estão representadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Ativo Imobilizado</b>	<b>Vida útil</b>
Imóveis	15 anos a 50 anos
Instalações	8 anos a 50 anos
Equipamentos	3 anos a 33 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12,5 anos a 25 anos
Vagões	33 anos a 44 anos
Equipamentos ferroviários	5 anos a 50 anos
Outros	2 anos a 50 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada exercício social.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

#### g) Redução de valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Ferrovia avalia, a cada divulgação, se existem evidências objetivas de que o valor contábil de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos não financeiros de longa duração, devem ser reduzidos ao valor recuperável.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é efetuada uma análise comparativa entre o valor contábil e os fluxos de caixa esperados para o ativo, e quando há algum indicador de que o valor não seja recuperável, é efetuado o ajuste de *impairment*.

Para os ativos não financeiros de longa duração (como, intangíveis ou imobilizados), quando há indicação de redução ao valor recuperável, diretamente atribuída a um ativo, é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado o teste de *impairment* para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado de forma sistemática a cada ativo da unidade geradora de caixa. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

A Ferrovia determina seus fluxos de caixas com base nos orçamentos aprovados considerando: custos e investimentos baseados na melhor estimativa e em desempenhos passados e preços de venda consistentes com as projeções utilizadas nos relatórios publicados pela indústria, considerando a cotação de mercado quando disponível e apropriado. Os fluxos de caixa utilizados são projetados com base na vida útil de cada unidade e considerando taxas de desconto que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa, dependendo de sua composição e localização.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações contábeis “carve-out” da Ferrovia.



#### h) **Fornecedores e empreiteiros**

As contas a pagar a fornecedores e empreiteiros são obrigações a pagar por bens que foram adquiridas no curso normal dos negócios. Estas são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo em aberto com fornecedores e empreiteiros era de R\$534.144 (R\$191.749 em 2013).

#### i) **Salários e encargos sociais**

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

#### j) **Provisão para processos judiciais**

A provisão refere-se aos processos judiciais e autuações sofridas pela Ferrovia. A provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

#### k) **Classificação dos instrumentos financeiros**

A Ferrovia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

**Empréstimos e recebíveis** - são instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou definidos e que não são cotados em um mercado ativo, são mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

**Mensurados ao valor justo por meio do resultado** - são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo.

**Mantido até o vencimento** - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Ferrovia tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente pelo valor de custo amortizado.

**Disponíveis para vendas** - são ativos não derivativos não classificados nas demais categorias. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações do valor justo até o momento da realização registrado contabilmente na Demonstração de Resultado Abrangente. Na realização dos ativos financeiros, o valor justo é reclassificado para a Demonstração do Resultado.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia instrumentos financeiros classificados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “Mantido até o vencimento” e “Disponíveis para venda”.

#### l) **Receita**

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos referentes aos serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

#### m) Tributos corrente e diferido sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. A provisão para imposto de renda é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

#### n) Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008.

#### o) Despesas administrativas do centro corporativo

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

#### p) Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso e respectivo termo aditivo", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

### 3. Pronunciamentos contábeis

Não foram identificados impactos significativos, pela adoção de novos pronunciamentos contábeis emitidos no exercício. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção dos pronunciamentos recentemente emitidos e que serão obrigatórios para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

### 4. Intangível

	Em 31 de dezembro de					
	2014			2013 (não auditado)		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
<b>Vida útil definida</b>						
Concessões	5.973.594	(2.058.484)	3.915.110	4.330.012	(1.795.661)	2.534.351
<b>Total</b>	<b>5.973.594</b>	<b>(2.058.484)</b>	<b>3.915.110</b>	<b>4.330.012</b>	<b>(1.795.661)</b>	<b>2.534.351</b>

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013 (não auditado)</b>	<b>2.288.494</b>
Adição	503.221
Amortização	(257.163)
Baixas	(201)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)</b>	<b>2.534.351</b>
Adição	1.798.211
Amortização	(413.076)
Baixas	(4.376)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.915.110</b>

## 5. Imobilizado

	Em 31 de dezembro de					
	2014			2013 (não auditado)		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2.334.882	(93.302)	2.241.580	2.122.640	(79.468)	2.043.172
Instalações	1.524.824	(990.558)	534.266	1.509.954	(975.154)	534.800
Equipamento	266.402	(241.068)	25.334	227.671	(220.890)	16.781
Outros	525.959	(209.039)	316.920	474.690	(62.235)	402.455
Imobilizado em curso	5.219.456	-	5.219.456	4.819.709	-	4.819.709
	<b>9.871.523</b>	<b>(1.533.967)</b>	<b>8.337.556</b>	<b>9.154.664</b>	<b>(1.337.747)</b>	<b>7.816.917</b>

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no exercício:

					Saldos em	
	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizações em curso	Total
<b>1º de janeiro de 2013 (não auditado)</b>	<b>1.786.956</b>	<b>461.348</b>	<b>14.637</b>	<b>373.197</b>	<b>4.051.192</b>	<b>6.687.330</b>
Adição por aquisição	-	-	-	-	1.303.169	1.303.169
Baixas por alienação	-	-	-	(6.571)	-	(6.571)
Depreciação e amortização	(10.747)	(8.533)	(12.999)	(134.732)	-	(167.011)
Transferências	266.963	81.985	15.143	170.561	(534.652)	-
<b>31 de dezembro de 2013 (não auditado)</b>	<b>2.043.172</b>	<b>534.800</b>	<b>16.781</b>	<b>402.455</b>	<b>4.819.709</b>	<b>7.816.917</b>
Adição por aquisição	-	-	-	-	747.353	747.353
Baixas por alienação	-	(34)	(113)	(30.347)	-	(30.494)
Depreciação e amortização	(13.834)	(15.404)	(20.178)	(146.804)	-	(196.220)
Transferências	212.242	14.904	28.844	91.616	(347.606)	-
<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.241.580</b>	<b>534.266</b>	<b>25.334</b>	<b>316.920</b>	<b>5.219.456</b>	<b>8.337.556</b>

## 6. Obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição das obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de	
	2014	2013 (não auditado)
Obrigações sociais	136.470	137.070
ISS	8.131	1.667
Outras	7.953	303.117
<b>Total</b>	<b>152.554</b>	<b>441.854</b>

## 7. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

	Saldos em				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
<b>1º de janeiro de 2013 (não auditado)</b>	<b>149</b>	<b>88.533</b>	<b>50.344</b>	<b>17.238</b>	<b>156.264</b>
Adições	-	60.232	1.228	6.618	68.078
Reversões	-	(33.443)	1.126	(24.787)	(57.104)
Atualizações monetárias	59	(11.511)	2.378	6.115	(2.959)
<b>31 de dezembro de 2013 (não auditado)</b>	<b>208</b>	<b>103.811</b>	<b>55.076</b>	<b>5.184</b>	<b>164.279</b>
Adições	8.240	37.056	10.435	65.186	120.917
Reversões	99	(68.226)	(1.711)	(68.745)	(138.583)
Atualizações monetárias	(7.455)	(16.248)	8.663	(880)	(15.920)
<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.092</b>	<b>56.393</b>	<b>72.463</b>	<b>745</b>	<b>130.693</b>

Correlacionados às provisões, existem depósitos judiciais. Os depósitos judiciais são garantias exigidas judicialmente, atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Ferrovia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Os depósitos judiciais estão assim representados:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
	(não auditado)	
Processos tributários	55.703	59.792
Processos cíveis	7.288	4.242
Processos trabalhistas	20.329	14.330
<b>Total</b>	<b>83.320</b>	<b>78.364</b>

A Companhia discute nas esferas administrativa e judicial ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
	(não auditado)	
Processos tributários	14.777	3.196
Processos cíveis	678.529	544.884
Processos trabalhistas	112.756	107.375
Processos ambientais	11.150	9.703
<b>Total</b>	<b>817.212</b>	<b>665.158</b>

## 8. Tributos sobre o lucro

Os saldos diferidos líquidos apresentam-se como segue:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
		(não auditado)
Tributos sobre o Lucro	306.263	128.539
Prejuízo Fiscal	154.902	160.566
Diferenças temporárias	16.961	17.158
<b>Total</b>	<b>478.126</b>	<b>306.263</b>
Ativo	478.126	306.263
Passivo	-	-
<b>Total</b>	<b>478.126</b>	<b>306.263</b>

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreende o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária e efetiva nos exercícios apresentados é de 34%.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro nas demonstrações contábeis “carve-out” está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
		(não auditado)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(505.481)	(522.718)
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(171.863)</b>	<b>(177.724)</b>

## 9. Contribuição de capital

A contribuição de capital é formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros, imobilizados e intangíveis.

## 10. Receita de serviços, líquida

	31 de dezembro de	
	2014	2013
		(não auditado)
Transporte próprio da Vale	2.964.186	2.310.565
Transporte de carga geral e de passageiros	84.350	50.076
Receita Acessória de transporte	50.351	52.578
Impostos sobre receitas	(608.234)	(515.781)
<b>Total</b>	<b>2.490.653</b>	<b>1.897.438</b>

## 11. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas e administrativas e outras despesas (receitas) operacionais, líquidas por natureza

### a) Custos de produtos vendidos e serviços prestados

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2014	2013
		(não auditado)
Pessoal	435.423	428.753
Material e serviço	617.323	373.281
Óleo combustível e gases	367.593	316.590
Depreciação e exaustão	601.289	415.576
Outros	69.613	193.090
<b>Total</b>	<b>2.091.241</b>	<b>1.727.290</b>

### b) Despesas com vendas e administrativas

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2014	2013
		(não auditado)
Pessoal	14.937	20.736
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	7.293	16.184
Propaganda e publicidade	2.124	2.023
Depreciação e amortização	8.007	8.598
Despesas de viagem	774	505
Aluguéis e impostos	411	506
Outras	2.850	2.023
<b>Total</b>	<b>36.396</b>	<b>50.575</b>

### c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2014	2013
		(não auditado)
Provisão para processos judiciais	49.885	50.464
Pesquisa e desenvolvimento	84.462	109.149
Outras	10.604	62.606
<b>Total</b>	<b>144.951</b>	<b>222.219</b>

## 12. Resultado financeiro

Os resultados financeiros ocorridos nos períodos, registrados por natureza e competência, são:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2014	2013
<b>Despesas financeiras</b>		(não auditado)
Juros	(719.074)	(396.055)
Atualização monetária de contingências	(15.920)	(2.959)
Variações monetárias e cambiais	(5.894)	(6.417)
Outras	(35.391)	(20.193)
	<b>(776.279)</b>	<b>(425.624)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variações monetárias e cambiais	48.316	5.349
Outras	4.417	203
	<b>52.733</b>	<b>5.552</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(723.546)</b>	<b>(420.072)</b>

### 13. Compromissos

A Companhia celebrou com o governo brasileiro por intermédio do ministério dos transportes, contratos de concessão não onerosa para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga e arrendamento dos bens destinados à prestação desses serviços. Os registros contábeis das concessões estão classificados como ativo intangível, conforme nota 4. O prazo de concessão da ferrovia termina em Junho de 2017 ou em caso de término do prazo contratual, encampação, caducidade, rescisão, anulação, falência ou extinção da concessionária.

### 14. Partes Relacionadas

No curso normal das operações, a Ferrovia contrai direito e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços de transporte ferroviário.

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações contábeis “carve-out” podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, líquida	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	(não auditado)		(não auditado)		(não auditado)	
Vale (i)	-	-	9.075.603	6.611.794	2.334.297	1.819.570
VLI	65.124	2.274	1.986	2	39.652	41.406
Ferrovia Norte Sul	34.708	1.576	-	-	-	-
Outros	12.163	11.105	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>111.995</b>	<b>14.955</b>	<b>9.077.589</b>	<b>6.611.796</b>	<b>2.373.949</b>	<b>1.860.976</b>

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalente de caixa, remunerados ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Vale.

### 15. Outras informações

O sistema de apuração de custos e gastos da Ferrovia bem como a determinação de seus registros contábeis apresentados neste relatório seguem os parâmetros divulgados na Nota Explicativa de Práticas Contábeis nº 2.a. Neste sentido os gastos mensais incorridos não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio e terceiros, os quais necessitam ser segregados e compilados para fins destas demonstrações contábeis.

Para fins de segregação dos custos efetua-se determinados rateios seguindo os seguintes critérios:

- ✓ Centros de custos que representam os processos de apoio, serviços auxiliares e compartilhados são rateados para os tipos de transportes (minério próprio, terceiros e passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais;
- ✓ Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme consumo de diesel de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, terceiros e passageiros);
- ✓ Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme TKB's, para tipos de carga que transitam nestes pátios;
- e
- ✓ Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, terceiros e passageiros).

Apresentamos abaixo a apuração dos custos de transporte de minério próprio, terceiros e passageiros com base nos critérios acima:

Conta Contábil	Descrição	Total	Próprio	Terceiros
4.1	Custos Serviços de Transportes de Cargas	2.002.094	1.897.985	104.109
4.1.1	Custos Oper Serv Transportes de Cargas	2.002.094	1.897.985	104.109
4.1.1.01	Custos com Pessoal	426.156	403.996	22.160
4.1.1.01.01	Remunerações	263.752	250.037	13.715
4.1.1.01.01.001	Salários	87.053	82.526	4.527
4.1.1.01.01.002	Gratificações	44.350	42.044	2.306
4.1.1.01.01.003	Horas Extras	11.113	10.535	578
4.1.1.01.01.004	Férias	23.337	22.123	1.214
4.1.1.01.01.005	13º Salário	16.466	15.610	856
4.1.1.01.01.006	Remuneração Variável	53.994	51.187	2.808

<b>Conta Contábil</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>	<b>Próprio</b>	<b>Terceiros</b>
4.1.1.01.01.009	Rescisões Trabalhistas	3.792	3.595	197
4.1.1.01.01.999	Outros Custos com Pessoal	23.647	22.418	1.230
4.1.1.01.02	Encars Sociais	83.319	78.986	4.333
4.1.1.01.02.001	INSS	64.948	61.571	3.377
4.1.1.01.02.002	FGTS	18.371	17.416	955
4.1.1.01.03	Demais Custos com Pessoal Operacional	79.085	74.973	4.112
4.1.1.01.03.001	Treinamento	4.762	4.514	248
4.1.1.01.03.002	Gastos com Viagens	10.663	10.108	554
4.1.1.01.03.003	Vale Refeição	113	107	6
4.1.1.01.03.004	Cesta Básica	27.597	26.162	1.435
4.1.1.01.03.005	Vale Transporte	11.198	10.616	582
4.1.1.01.03.006	Diárias Maquinistas	4.407	4.178	229
4.1.1.01.03.007	Serviço Médico Periódico	2.052	1.945	107
4.1.1.01.03.008	Plano de Saúde	121	115	6
4.1.1.01.03.011	Previdência Privada	8.293	7.862	431
4.1.1.01.03.012	Seguro de Vida em Grupo	491	466	26
4.1.1.01.03.015	Assistência Materno-Infantil	609	577	32
4.1.1.01.03.016	Equipamentos de Proteção Individual	5.904	5.597	307
4.1.1.01.03.017	Estagiários	2.876	2.726	150
4.1.1.02	Peças, Partes e Componentes	220.502	209.036	11.466
4.1.1.02.01	Peças, Partes e Componentes	220.502	209.036	11.466
4.1.1.02.01.001	Via Permanente	91.918	87.138	4.780
4.1.1.02.01.004	Máquinas e Equipamentos de Operações	52.883	50.133	2.750
4.1.1.02.01.005	Telecomunicação / Sinalizações	14.154	13.418	736
4.1.1.02.01.006	Eletroeletrônico	52.098	49.389	2.709
4.1.1.02.01.999	Outros Materiais	9.449	8.958	491
4.1.1.03	Serviços de Terceiros	277.076	262.668	14.408
4.1.1.03.01	Serviços de Terceiros - Operação	4.068	3.857	212
4.1.1.03.01.004	Máquinas e Equipamentos de Operações	1.359	1.289	71
4.1.1.03.01.005	Telecomunicação / Sinalizações	2.709	2.568	141
4.1.1.03.02	Outros Serviços de Terceiros	273.007	258.811	14.196
4.1.1.03.02.001	Serviços de Segurança e Vigilância	12.850	12.182	668
4.1.1.03.02.003	Serviços de Fretes	8.487	8.046	441
4.1.1.03.02.005	Estudos e Pesquisas	21.738	20.608	1.130
4.1.1.03.02.008	Serviços de Manutenção	220.560	209.091	11.469
4.1.1.03.02.009	Serviço de Tratamento de Resíduos	819	777	43
4.1.1.03.02.999	Outros Serviços de Terceiros	8.553	8.109	445
4.1.1.04	Custos Acessórios de Transporte	7.259	6.882	377
4.1.1.04.01	Custos Acessórios de Transporte	7.259	6.882	377
4.1.1.04.01.004	Operações de Terminais	2.427	2.301	126
4.1.1.04.01.999	Outros Custos Acessórios de Transporte	4.832	4.581	251
4.1.1.05	Custo de Aluguel e Arrendamentos	57.210	54.235	2.975
4.1.1.05.01	Custo de Aluguel e Arrendamentos	57.210	54.235	2.975
4.1.1.05.01.003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	56.305	53.377	2.928
4.1.1.05.01.999	Outros Custos de Aluguel e Arrendamentos	905	858	47
4.1.1.07	Depreciação e Amortização	610.886	579.120	31.766
4.1.1.07.01	Depreciação e Amortização	610.886	579.120	31.766
4.1.1.07.01.006	Depreciação de Infraestrutura	173.189	164.183	9.006
4.1.1.07.01.009	Depreciação de Máquinas e Equipamentos	18.651	17.681	970
4.1.1.07.01.010	Depreciação de Inst, Edifícios e Dep	2.464	2.336	128
4.1.1.07.01.011	Depreciação de Veículos	2.266	2.148	118
4.1.1.07.01.014	Depreciação de Equip Eletrônicos de Dados	1.072	1.016	56
4.1.1.07.01.019	Amortização de Outros ativos Intangíveis	1.563	1.482	81
4.1.1.07.01.024	Amortização de Locomotivas	411.681	390.273	21.407
4.1.1.08	Combustíveis e Lubrificantes	348.202	330.095	18.106
4.1.1.08.01	Combustíveis e Lubrificantes	348.202	330.095	18.106
4.1.1.08.01.001	Óleo Diesel	331.854	314.597	17.256
4.1.1.08.01.002	Combustíveis	33	32	2



<b>Conta Contábil</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>	<b>Próprio</b>	<b>Terceiros</b>
4.1.1.08.01.003	Aditivos e Lubrificantes	16.315	15.467	848
4.1.1.09	Custos Gerais	54.803	51.953	2.850
4.1.1.09.04	Outros Custos Operacionais Serv Prestados	30.192	28.622	1.570
4.1.1.09.04.001	Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	30.192	28.622	1.570
4.1.1.09.05	Outros Custos Gerais	24.611	23.331	1.280
4.1.1.09.05.001	Custos de Organização e Sistemas	4.012	3.803	209
4.1.1.09.05.003	Impostos e Taxas	3.199	3.033	166
4.1.1.09.05.004	Custos com Energia Elétrica	2.441	2.315	127
4.1.1.09.05.005	Custos Judiciais	788	747	41
4.1.1.09.05.006	Custos com Seguro	11.087	10.510	577
4.1.1.09.05.008	Custos com Água	1.464	1.388	76
4.1.1.09.05.009	Custos com Telefone	100	95	5
4.1.1.09.05.010	Custos com Correios	9	9	0
4.1.1.09.05.999	Outros Custos Gerais	1.509	1.431	78
4.2	Custos Serviços de Transportes Passageiros	89.147		
4.2.1	Custos Oper Serv Transportes Passageiros	89.147		
4.2.1.01	Custos com Pessoal	9.267		
4.2.1.01.01	Remunerações	6.142		
4.2.1.01.01.001	Salários	2.676		
4.2.1.01.01.002	Gratificações	887		
4.2.1.01.01.003	Horas Extras	133		
4.2.1.01.01.004	Férias	528		
4.2.1.01.01.005	13º Salário	345		
4.2.1.01.01.006	Remuneração Variável	1.113		
4.2.1.01.01.009	Rescisões Trabalhistas	137		
4.2.1.01.01.999	Outros Custos com Pessoal	323		
4.2.1.01.02	Encars Sociais	1.722		
4.2.1.01.02.001	INSS	1.330		
4.2.1.01.02.002	FGTS	392		
4.2.1.01.03	Demais Custos com Pessoal Operacional	1.404		
4.2.1.01.03.001	Treinamento	116		
4.2.1.01.03.002	Gastos com Viagens	84		
4.2.1.01.03.003	Vale Refeição	5		
4.2.1.01.03.004	Cesta Básica	565		
4.2.1.01.03.005	Vale Transporte	148		
4.2.1.01.03.006	Diárias Maquinistas	45		
4.2.1.01.03.007	Serviço Médico Periódico	57		
4.2.1.01.03.011	Previdência Privada	174		
4.2.1.01.03.012	Seguro de Vida em Grupo	11		
4.2.1.01.03.015	Assistência Materno-Infantil	5		
4.2.1.01.03.016	Equipamentos de Proteção Individual	186		
4.2.1.01.03.017	Estagiários	7		
4.2.1.02	Peças, Partes e Componentes	48.921		
4.2.1.02.01	Peças, Partes e Componentes	48.921		
4.2.1.02.01.001	Via Permanente	244		
4.2.1.02.01.004	Máquinas e Equip Operações	6.425		
4.2.1.02.01.005	Telecomunicação / Sinalizações	11		
4.2.1.02.01.006	Eletroeletrônico	156		
4.2.1.02.01.999	Outros Materiais	42.085		
4.2.1.03	Serviços de Terceiros	6.162		
4.2.1.03.01	Serviços de Terceiros - Operação	6		
4.2.1.03.01.004	Máquinas e Equipamentos de Operações	6		
4.2.1.03.02	Outros Serviços de Terceiros	6.156		
4.2.1.03.02.001	Serviços de Segurança e Vigilância	8		
4.2.1.03.02.004	Serviços de Terceiros Diversos	6.148		
4.2.1.04	Custos Acessórios de Transporte	3		
4.2.1.04.01	Custos Acessórios de Transporte	3		
4.2.1.04.01.999	Outros Custos Acessórios de Transporte	3		

<b>Conta Contábil</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>	<b>Próprio</b>	<b>Terceiros</b>
4.2.1.05	Custo de Aluguel e Arrendamentos	190		
4.2.1.05.01	Custo de Aluguel e Arrendamentos	190		
4.2.1.05.01.003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	188		
4.2.1.05.01.999	Outros Custos de Aluguel e Arrendamentos	2		
4.2.1.07	Depreciação e Amortização	4.149		
4.2.1.07.01	Depreciação e Amortização	4.149		
4.2.1.07.01.006	Depreciação de Infraestrutura	82		
4.2.1.07.01.008	Depreciação de Material Rodante	3.884		
4.2.1.07.01.009	Depreciação de Máquinas e Equipamentos	33		
4.2.1.07.01.014	Depreciação de Equipamentos Eletrônicos de Dados	2		
4.2.1.07.01.019	Amortização de Outros ativos Intangíveis	19		
4.2.1.07.01.024	Amortização de Locomotivas	129		
4.2.1.08	Combustíveis e Lubrificantes	19.298		
4.2.1.08.01	Combustíveis e Lubrificantes	19.298		
4.2.1.08.01.001	Óleo Diesel	18.549		
4.2.1.08.01.003	Aditivos e Lubrificantes	749		
4.2.1.09	Custos Gerais	1.157		
4.2.1.09.04	Outros Custos Gerais	1.157		
4.2.1.09.04.001	Custos de Organização e Sistemas	93		
4.2.1.09.04.002	Custos Administrativos	32		
4.2.1.09.04.003	Impostos e Taxas	9		
4.2.1.09.04.004	Custos com Energia Elétrica	4		
4.2.1.09.04.006	Custos com Seguro	17		
4.2.1.09.04.008	Custo com Água	1		
4.2.1.09.04.009	Custo com Telefone	2		
4.2.1.09.04.999	Outros Custos Gerais	998		

\* \* \*

Dioni Barboza Brasil  
Gerente de Demonstrações Contábeis  
TC-CRC-RJ 083305/O-8